

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO NA OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA DE PEQUENO PORTE

SIGLA: CAOEP

SINOPSE GERAL DO CURSO

DURAÇÃO: 2 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 26 HORAS

1 - PROPÓSITO GERAL DO CURSO

Reciclar o profissional que esteja sem exercer a atividade de operação de empilhadeiras de pequeno porte, nos últimos três anos ou aquele que não esteja habilitado a operar determinado equipamento existente na época que tenha obtido a certificação, obedecendo as normas de segurança, para:

- a) identificar sobre os modelos, características , usos operacionais e peculiaridades das empilhadeiras de pequeno porte (2 a 10 ton) existentes no porto ;
- b) explicar a importância da segurança nas operações de condução de empilhadeiras; e
- c) operar empilhadeiras de pequeno porte em fainas com carga nos armazéns, pátios, rampas e porões de navios.

2 - DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

A) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

- a) a turma deverá ser constituída pelo número de alunos correspondente ao de vagas estabelecido no Programa de Ensino Profissional Marítimo (PREPOM). O mínimo de alunos, por turma, não poderá ser inferior a 50% desse número;
- b) o curso terá 23 aulas teóricas e práticas, e 1 tempo para teste prático, reservando-se 2 adicionais para suprir eventuais necessidades. As aulas expositivas terão a duração unitária de 50 minutos, com intervalos de 10 minutos, sendo a carga horária diária estabelecida segundo a disponibilidade de cada local onde o curso for conduzido e do turno (diurno ou noturno), conforme estabelecido nas Normas para o Ensino Profissional Marítimo (NEPM);
- c) as aulas práticas deverão ser ministradas a bordo de embarcações mercantes, de armazéns e pátios para que o aluno vivencie operacionalmente os conteúdos aprendidos, observando-se a adoção das medidas de segurança necessárias nos locais. A turma será dividida em grupos de até 5 alunos;
- d) os critérios para a admissão no curso serão estabelecidos pelo Órgão de Gestão de Mão-de-Obra (OGMO), só podendo ser inscrito neste curso o trabalhador portuário que não opera este equipamento a mais de 3 anos ou devido a introdução de um novo modelo não existente na época que o aluno obteve a qualificação;

- e) o desenvolvimento do curso obedecerá às diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Portos e Costas (DPC); e
- f) para efeito de planejamento, na Proposta de Cursos do Ensino Profissional Marítimo para Portuários (PCEP), constarão 50 horas para a remuneração do instrutor referente a carga horária destinada aos grupos, incluindo os testes práticos.

B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

Conduzir o ensino por meio das seguintes técnicas:

- a) aulas expositivas com utilização de recursos instrucionais adequados ao conteúdo; e
- b) aulas práticas, efetuando operações reais de movimentação de cargas em armazéns, pátios, terminais e porões de embarcações mercantes. Deverá ocorrer revezamento pelos alunos na condução do equipamento.

C) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS

- a) a frequência às aulas e demais atividades programadas é obrigatória;
- b) o aluno deverá obter 80% de frequência no total das aulas, para cada disciplina e, 90% de frequência no total das aulas ministradas no curso; e
- c) para efeito das alíneas descritas acima, será considerada falta: o não comparecimento às aulas, o atraso superior a 10 minutos do início de qualquer atividade programada ou a saída não autorizada durante o seu desenvolvimento.

D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ALUNO

- a) o instrutor poderá realizar, opcionalmente, um pré-teste para melhor se situar quanto ao nível da turma;
- b) a avaliação do rendimento da aprendizagem será realizada por de um teste prático, por aluno, com duração de 1 hora, ao final do curso, abrangendo a operação de uma empilhadeira de pequeno porte; e
- c) a aprovação ocorrerá quando o aluno for considerado apto no teste prático e apresentar frequência conforme estabelecido no item C).

3 - DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS

I	- PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS.....	08 HORAS
II	- PRÁTICA OPERACIONAL.....	16 HORAS

A P R O V O

28 de dezembro de 2000.

EUCLIDES DUNCAN JANOT DE MATOS
Vice-Almirante
Diretor

CARGA HORÁRIA REAL: 24 HORAS

TEMPO DE RESERVA: 02 HORAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 26 HORAS

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA DE PEQUENO PORTE – CAOPEP	
DISCIPLINA I: PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	
	CARGA HORÁRIA: 08 HORAS
- SUMÁRIO -	

1) PROPÓSITO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno atualização no conhecimento sobre empilhadeiras de pequeno porte existentes na área portuária.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1	AS EMPILHADEIRAS DE PEQUENO PORTE E SEUS IMPLEMENTOS.....	05 HORAS
1.1	Explanar sobre os principais tipos de empilhadeiras de pequeno porte existentes em no porto (capacidades de carga, alturas de elevação e velocidades).	
1.2	Descrever os princípios básicos de funcionamento das empilhadeiras.	
1.3	Identificar os componentes das empilhadeira.	
1.4	Descrever os controles e instrumentos do painel.	
1.5	Citar os principais implementos que podem ser acoplados às empilhadeiras e o seu uso específico.	
2	SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA CONDUÇÃO DE EMPILHADEIRAS.....	03 HORAS
2.1	Citar as principais regras de segurança nas operações com empilhadeiras em terra e a bordo.	
2.2	Citar os principais riscos de vida e de ocorrência de grandes avarias nas operações com empilhadeiras.	
2.3	Citar os riscos da emissão de gases dos motores das empilhadeiras no interior de porões e outros recintos fechados.	
2.4	Explicar as precauções a serem tomadas no manuseio de cargas com empilhadeiras.	

3) DIRETRIZ ESPECÍFICA

- a) As aulas expositivas, sempre que possível, deverão conter exemplos práticos sobre os conteúdos abordados.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- a) Será realizada por meio de teste prático ao final da disciplina II.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências
- b) Slides
- c) Maquetes
- d) Miniaturas de equipamentos
- e) Fotografias
- f) Filmes
- g) Desenhos
- h) Croquis
- i) Manuais
- j) Outros a critério do instrutor

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **TC 104. Freight Container: Series 1 Freight Containers – Handling and Securing.** Nova York: ISO 3874, 1997. 29. p.
- b) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **TC 104. Freight Container: Series 1 Freight Containers – Handling and Securing. – Rationale for ISO 3874. Annex A.** Nova York: ISO/TR 15.069, 1997. 6.p.
- c) HOUSE, David. **Cargo Work.** 6. ed. Londres: Kemp & Young, 1998.
- d) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Series 1. Freight Containers – Handling and Securing.** ISO 3874. Nova York: ISO, 1997.
- e) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Freight Containers – Handling and Securing. Rationale for ISO 3874. Annex A.** ISO/TR 15.069. Nova York: ISO, 1997.
- f) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Freight Containers – Coding, Identification and Marking.** ISO 6346. Nova York: ISO, 1995.
- g) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Guidelines for Packing of cargo Transport Units.** 3. ed. Londres: IMO, 1997.
- h) TAYLOR, C. **Cargo Work.** 12. ed. Glasgow: Brown, Son & Fergunson. Ltd., 1992.
- i) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Fork Lift Trucks – Hook on Type. Fork Arms and Fork Arm Carriages. Mounting Dimensions.** ISO 2328. Nova York: ISO, 1993.
- j) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Fork Lift Trucks – Hook on Type. Fork Arms – Vocabulary.** ISO 2331. Nova York: ISO, 1974.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO NA OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA DE PEQUENO PORTE - CAOEP	
DISCIPLINA II: PRÁTICA OPERACIONAL	
	CARGA HORÁRIA: 16 HORAS
- SUMÁRIO -	

1) PROPÓSITO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno atividade prática para operar empilhadeiras de pequeno porte, obedecendo aos procedimentos de segurança em todas as fainas nos armazéns, pátios, rampas e porões de navios.

2) LISTA E PROPÓSITOS DA UNIDADE DE ENSINO

1	PRÁTICA OPERACIONAL INDIVIDUALIZADA	15 HORAS (por grupo)
1.1	Executar todos os procedimentos adotados pelo operador de empilhadeiras antes de iniciar as operações de transferência de cargas, com a máquina parada.	
1.2	Realizar a visualização prévia do percurso antes da partida da máquina.	
1.3	Movimentar a empilhadeira : - em reta, para frente e à ré. - em curvas, sem carga e com carga. - com diversos tipos de cargas. - subindo e descendo rampas.	
	TESTE PRÁTICO.....	01 HORA

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) Nas aulas práticas, a turma será dividida em grupos de até 5 alunos, devendo efetuar operações reais de movimentação de cargas em armazéns, pátios, terminais e porões de embarcações mercantes. Cada aluno terá, no mínimo, 3 horas na condução efetiva do equipamento; e
- b) Para as aulas práticas é recomendável que seja feita uma cobertura de seguro para o operador, para a máquina e contra terceiros.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- a) Será destinada 1 hora para a realização de teste prático, por aluno, e os respectivos comentários sobre o seu desempenho; e

- b) Será avaliada a performance operacional de cada aluno na condução do equipamento, através de um percurso pré-estabelecido com diversos obstáculos.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Empilhadeiras de pequeno porte.
- b) Manuais

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **TC 104. Freight Container: Series 1 Freight Containers – Handling and Securing.** Nova York: ISO 3874, 1997. 29. p.
- b) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **TC 104. Freight Container: Series 1 Freight Containers – Handling and Securing. – Rationale for ISO 3874. Annex A.** Nova York: ISO/TR 15.069, 1997. 6.p.
- c) HOUSE, David. **Cargo Work.** 6. ed. Londres: Kemp & Young, 1998.
- d) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Series 1. Freight Containers – Handling and Securing. ISO 3874.** Nova York: ISO, 1997.
- e) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Freight Containers – Handling and Securing. Rationale for ISO 3874. Annex A.** ISO/TR 15.069. Nova York: ISO, 1997.
- f) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Freight Containers – Coding, Identification and Marking.** ISO 6346. Nova York: ISO, 1995.
- g) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Guidelines for Packing of cargo Transport Units.** 3. ed. Londres: IMO, 1997.
- h) TAYLOR, C. **Cargo Work.** 12. ed. Glasgow: Brown, Son & Ferguson. Ltd., 1992.
- i) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Fork Lift Trucks – Hook on Type. Fork Arms and Fork Arm Carriages. Mounting Dimensions.** ISO 2328. Nova York: ISO, 1993.
- j) INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION. **Fork Lift Trucks – Hook on Type. Fork Arms – Vocabulary.** ISO 2331. Nova York: ISO, 1974.